

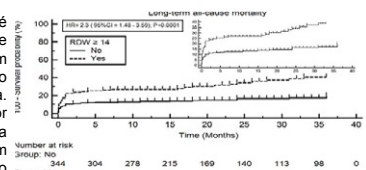
335

UTILIDADE DO RDW NA PREDIÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST SUBMETIDO À INTERVENÇÃO CORONARIANA PERCUTÂNEA PRIMÁRIA

GUILHERME PINHEIRO MACHADO¹, GUSTAVO NEVES DE ARAUJO¹, MATEUS LECH¹, STEFANI MARIANI¹, CHRISTIAN CARPES¹, FELIPE PEREIRA MARQUES², LUIZ CARLOS CORSETTI BERGOLIZ², RODRIGO WAINSTEIN², MARCO WAINSTEIN²

(1) FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, BRASIL, (2) SERVIÇO DE CARDIOLOGIA, HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, BRASIL

Fundamento: RDW é um marcador indireto de inflamação e pode ter um papel no desenvolvimento da doença aterosclerótica. Objetivo: Investigar o valor prognóstico do RDW para desfechos a longo prazo em pacientes com infarto agudo do miocárdio com supra de ST(IAMCSST) submetidos à intervenção coronariana percutânea primária(ICPP). Métodos: Foram incluídos pacientes com IAMCSST submetidos à ICPP. Foram divididos em dois grupos conforme o valor do RDW obtido do hemograma. Um valor elevado foi definido acima do percentil 75^o(>14). Houve seguimento após a alta hospitalar por um período de 3 anos para a ocorrência de eventos cardiovasculares adversos(ECAM) intra-hospitalares e em 30 dias, além de mortalidade por qualquer causa no período. Resultados: Foram incluídos 485 com uma idade média de 61,1(±12,5) anos, 62,9% eram do sexo masculino. Na análise univariada, pacientes com RDW elevado tiveram um risco significativo maior de morte intra-hospitalar, ECAM intra-hospitalares e em 30 dias e mortalidade a longo prazo. Na análise multivariada, quando ajustado por idade, infarto em parede anterior, Killip 3 ou 4, FEVE <35% após a alta, hipertensão na admissão, tempo dor-porta, creatinina basal, hemoglobina, número de vasos acometidos, volume de contraste e escore TIMI, RDW se manteve um preditor independente para mortalidade a longo prazo(RR=1,40;IC95%=1,05-1,87;p=0,01). A área sob a curva para mortalidade a longo prazo foi de 0,65(p<0,0001) com uma sensibilidade de 70,1 e um valor preditivo negativo de 87,4%. Conclusões: RDW é um preditor independente de mortalidade a longo prazo em pacientes com IAMCSST submetidos à ICPP. Um valor baixo tem um excelente valor preditivo negativo para mortalidade a longo prazo e pode ser uma ferramenta simples, rápida e econômica para prever desfechos adversos.



336

AÇÕES PREVENTIVAS EM INDIVÍDUOS OBESOS E HIPERTENSOS

ANGÉLICA BOLOGNA RAPOSO¹, FRANCIS LOPES PACAGNELLI², RENATA BUENOS³, TIAGO NESSO BARROS DE CAMPOS³, FERNANDA LELI DILLIO³, MURILO HENRIQUE FERNANDES COSTA COLETTE BORDÃO³, MARGARET ASSAD CAVALCANTE³

(1) RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE, PRESIDENTE PRUDENTE, SP, BRASIL, (2) DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA - UNOESTE, PRESIDENTE PRUDENTE, SP, BRASIL, (3) FACULDADE DE MEDICINA DE PRESIDENTE PRUDENTE - UNOESTE, PRESIDENTE PRUDENTE, SP, BRASIL

Introdução: As doenças crônicas não-transmissíveis representam uma causa importante de morbimortalidade mundial, além de onerar o sistema de saúde. Dessa forma, a atuação sobre seus fatores de risco modificáveis se faz necessária para a melhoria da qualidade de vida e redução dos custos. Condições como hipertensão arterial (HAS) e obesidade são atualmente as mais prevalentes na população. Intervenções a nível coletivo têm se mostrado mais efetivas; para isso, estratégias de comunicação de massa, atividades interativas e propostas que visem mudanças no estilo de vida devem ser elaboradas. O engajamento de entidades como as Sociedades de Cardiologia garante maior referencial técnico: alguns exemplos dessa prática são projetos como o Dia Mundial do Coração, Dia Nacional de Controle do Colesterol, Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial e a Semana do Coração. O objetivo desse estudo foi identificar as ações preventivas promovidas na Campanha Eu Sou 12 por 8 em relação à obesidade e HAS em uma cidade do interior paulista. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com participantes da ação. Os critérios de inclusão foram: ser adulto, anuência do termo de consentimento livre esclarecido, e realização das ações necessárias para o seguimento do estudo. Pesquisou-se as variáveis pressão arterial, índice de massa corpórea (IMC) e circunferência abdominal (CA). A avaliação das ações de prevenção e promoção para Doença Cardiovascular ocorreu através de questionário próprio. A observação dos dados referentes ao perfil dos participantes da pesquisa foi realizada por meio de estatística descritiva. Resultados: Foi constatada maior prevalência de HAS à medida que se aumenta o IMC, e essa tendência se repetiu para medida da CA (p<0,0001), evidenciando a íntima relação entre IMC e CA com o diagnóstico de HAS. Em relação às ações de promoção e prevenção, 85% receberam informações sobre a nocividade da HAS. Além disso, cerca de 50% dos usuários não conhecem a maleficidade da obesidade. Também foi observado maior conhecimento sobre os danos da hipertensão em pacientes previamente diagnosticados. Conclusão: Pela elevada prevalência de obesidade e HAS, e sua relação intercausal, é imprescindível a realização de atividades de prevenção. A identificação do papel da mídia nestas ações demonstra como melhor atingir a população. Por fim, percebe-se a Sociedade de Cardiologia como agente necessário, de forma a realizar ações benéficas à saúde.

337

ASSOCIAÇÃO ENTRE RENDA FAMILIAR E HÁBITO ALIMENTAR DE PESSOAS HIPERTENSAS

ALANA DE SOUZA REIS CARNEIRO¹, CLAUDIA GEOVANA DA SILVA PIRES¹, ALANA DE SOUZA REIS CARNEIRO¹, MELISSA ALMEIDA SANTOS¹, VIRGINIA RAMOS DOS SANTOS SOUZA REIS¹, MARIANA DE ALMEIDA MORAES¹, ELIEUSA E SILVA SAMPAIO¹, FERNANDA CARNEIRO MUSSI¹

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Introdução: Os hábitos alimentares saudáveis tem relevável impacto na prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares e, consequentemente, da hipertensão arterial. Objetivo: Estimar a associação entre a renda familiar e o hábito alimentar de pessoas hipertensas. Métodos: Estudo descritivo, de natureza quantitativa, desenvolvido num Multicentro de Saúde de Salvador. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFBA. Os dados foram digitados e analisados no programa estatístico SPSS versão 21.0. Realizou-se análises descritivas, utilizando tabelas contendo frequências absolutas e relativas. Aplicou-se medidas de associações entre as variáveis, mediante uso dos Testes Qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher. O nível de significância estatística adotado foi de 5%. Resultados: A amostra foi constituída por 221 participantes hipertensos com renda familiar mensal menor que um salário mínimo (60,6%). Predominaram na amostra, consumo de feijão foi de cinco dias ou mais na semana para amostra (52,9%); de verdura e legume menor que cinco dias por semana (61,5%); de carne vermelha foi de até três dias por semana (56,1%). 81,4% dos participantes com renda mensal menor que um salário mínimo informaram retirar o excesso de gordura visível da carne vermelha para o consumo. O consumo de frango foi menor que cinco dias por semana (60,6%); Predominou o consumo de suco de frutas foi menor que cinco dias por semana para amostra (66,1%) para as pessoas com renda mensal menor que um salário mínimo (67,9%), havendo uniformidade entre as variáveis; um copo de suco de fruta por dia (70,2%) dos participantes com renda mensal menor que um salário mínimo, havendo associação significativa entre a renda mensal e a quantidade de suco de fruta por dia (p=0,043). O consumo de frutas predominante foi de somente uma vez ao dia para amostra (55,2%) e para as pessoas com renda mensal menor que um salário mínimo (59,7%), tendo diferença significativa entre as variáveis renda mensal e consumo de fruta por dia (p=0,028). Conclusões: Trata-se de um grupo com predominância baixa renda, havendo diferença significativa entre renda mensal e frequência do consumo de fruta/dia (p=0,028) e quantidade de copos de suco/dia (p=0,043). Pretende-se oferecer subsídios para orientação do cuidar interdisciplinar, visando o controle dos fatores de risco cardiovascular por meio de alimentação saudável e, consequentemente, redução dos níveis pressóricos.

338

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DE PESSOAS HIPERTENSAS ATENDIDAS EM UM MULTICENTRO DE SAÚDE

ALANA DE SOUZA REIS CARNEIRO¹, CLAUDIA GEOVANA DA SILVA PIRES¹, MAIARA DA SILVA BRANDÃO RODRIGUES¹, MELISSA ALMEIDA SANTOS¹, MARIANA DE ALMEIDA MORAES¹, ELIEUSA E SILVA SAMPAIO¹, FERNANDA CARNEIRO MUSSI¹

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Introdução: Fator de risco consiste em qualquer elemento clínico ou laboratorial relacionado ao início ou à progressão de uma doença. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) tem elevada prevalência e baixas taxas de controle, sendo observada como um importante fator de risco modificável e um problema de saúde pública. Objetivo: Caracterizar clinicamente pessoas hipertensas atendidas em um Multicentro de saúde. Métodos: Estudo descritivo, de natureza quantitativa, desenvolvido num Multicentro de Saúde localizado no município de Salvador/BA. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFBA. Os dados foram digitados e analisados no programa estatístico SPSS versão 21.0. Realizou-se análises descritivas, utilizando tabelas contendo frequências absolutas (n) e relativas (%). Resultados: A amostra foi constituída por 220 pessoas hipertensas, sendo que 60,4% têm HAS há 5 anos ou mais, e 74,1% medem sempre a pressão arterial, no centro de saúde e/ou em casa (67,2%). Predominou hipertensos não diabéticos (59,1%); sem história de angina (53,2%) e de angioplastia (95,5%); com colesterol/triglicérides elevados (54,1%); não fumantes (75,9%). Nas mulheres, a maioria já realizou exame do Papanicolau (94,8%) e não usam contraceptivo (97,7%). Conclusões: Nesse estudo, percebeu-se a forte influência dos fatores de risco para doenças cardiovasculares. Pretende-se oferecer subsídios para orientação do cuidar interdisciplinar, visando o controle dos fatores de risco cardiovascular e, consequentemente, redução dos níveis pressóricos. Assim, sugere-se a ampliação desse estudo para outros centros de saúde, para avaliar o perfil clínico de pessoas hipertensas.